



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

06 DE OUTUBRO
IATE CLUBE — SEDE
ARACAJU-SE

DISCURSO NA SOLENIDADE DE ASSI-
NATURA DE ATOS ENTRE OS GOVER-
NOS FEDERAL E ESTADUAL

Meus caros Amigos:

Com grande satisfação vejo aqui reunidos os mais destacados líderes políticos e empresariais de Sergipe.

Acabamos de abrir, por meio de convênios, novas frentes de colaboração entre o Governo da União e o Estado de Sergipe, uma colaboração que se apóia nos mesmos ideais e na mesma visão política. Hoje pela manhã, tive oportunidade de presidir à inauguração da NITROFÉRTIL, um notável empreendimento que muito irá contribuir para o progresso do Estado.

Tem seu paralelo no Projeto Potássio Taquari-Vassouras, que a PETROMISA deverá concluir ainda no meu Governo, em 1984. Pude, também, apreciar o crescimento desta bela cidade e de sua indústria, testemunhos da iniciativa, do trabalho, da competência dos sergipanos; prova clara de que estas qualidades, devidamente apoiadas, estão fazendo um novo Nordeste, próspero e dinâmico.

O Governo Federal prosseguirá apoiando o desenvolvimento de Sergipe. Os recursos do FINSOCIAL vão intensificar a política social no Estado, nos setores de habitação, de alimentação, merenda escolar, de educação e de saúde.

Os resultados colhidos pela nossa política são os mais positivos. Mais representam eles, ainda, se pensarmos que foram colhidos em meio às dificuldades da crise internacional.

O Governo, que tem conduzido com habilidade e mão firme a barca do Estado, pode dar garantia à Nação de que atravessaremos serenamente tais dificuldades. As pessoas isentas podem a cada dia apreciar o mérito de nossa política, quando lêem, no noticiário internacional, sobre os sérios problemas que afetam outros países. A comparação mostra o equilíbrio com que o Governo soube conduzir o País, a despeito de nossa escassez de petróleo e das circunstâncias adversas do mercado exterior.

Tem o Governo uma postura de inabalável adesão à causa democrática. Todos os nossos atos visam ao fortalecimento das instituições e a uma democracia sólida e duradoura.

Esta a plataforma que o Governo e o Partido Democrático Social oferecem ao eleitorado. Honesta nos propósitos e nos resultados, ela deve levar-nos à vitória nas eleições de novembro. É preciso que nos unamos, com ânimo e decisão, em torno das idéias e objetivos do Partido e que, coesos, busquemos o seu triunfo, num voto que fortaleça a unidade partidária e prepare o PDS para as grandes tarefas que lhe cabem neste período decisivo de nossa vida política. Partido da democracia social, ele deve ser o grande instrumento de ação daqueles que querem fazer de nossa pátria uma democracia está-

vel, baseada no respeito às liberdades individuais, à lei e às instituições, com uma economia próspera, fundada na livre iniciativa.

Conclamo todos — e ao dirigir-me aos líderes aqui presentes, falo a todo o Estado de Sergipe —, conclamamos todos a unirem suas forças em torno dos candidatos de nosso Partido e levá-los à vitória a 15 de novembro: João Alves Filho, para Governador; Antônio Carlos Valadares, para Vice-Governador; Albano Franco, para Senador; candidatos a suplentes de Senador, deputados federais e estaduais, prefeitos e vereadores. É hora de agirmos unidos, porque a luta pela prosperidade, pela justiça e pela democracia exige coesão e não admite indecisões. Conto com vosso apoio para a grande cruzada que, com o PDS, empreendemos para construir a democracia brasileira, que é a aspiração de todos nós.

Meus caros patrícios de Sergipe,

Saio desta minha rápida passagem pelo Estado, revigorado e satisfeito. Revigorado e satisfeito porque nela tive a ocasião de rever amigos; amigos de infância, amigos de juventude, amigos das horas boas e das horas más; amigos que sempre os tive amigos, através de mais de 50 anos; meus ex-colegas de Colégio Militar e de Escola Militar do Estado de Sergipe e, aqui neste palanque, representados pelo Cadete-de-Infantaria Djenal Tavares de Queiroz.

Volto revigorado, satisfeito e sensibilizado e agradecido pela maneira carinhosa com que o povo de Aracaju me recebeu, confirmando, mais uma vez, a hospitalidade do nordestino; e entre os nordestinos, a tradicional hospitalidade dos sergipanos que soube dar ao seu Presidente a impressão, pelo menos, de que o povo o quer.

E revigorado e satisfeito, também, por ouvir as palavras do nosso candidato a governador, futuro gover-

nador do Estado, João Alves Filho, ao dizer que Sergipe é extremamente pobre, mas é intransigente na defesa da lealdade aos seus ideais. Estas palavras, ditas, atualmente, para quem tem assistido, nesses três últimos anos, mais de perto, a ausência de certas qualidades básicas que devem ornar a personalidade humana, de certas qualidades básicas que devem ornar o cidadão, de certas qualidades que devem estar presentes sempre num cidadão cristão; depois de três anos de ver tanta ausência de qualidades nos nossos homens, eu tenho a satisfação de dizer que não tive nenhuma decepção com os homens de Sergipe.

Nas horas boas e nas horas más, nos momentos mais fáceis e nos momentos mais difíceis, eu sempre tive, nos homens de Sergipe que iam levar a sua palavra ao meu Gabinete, aquela mesma lealdade que unem eu, que unem a mim e ao Cadete Djenal.

Por isso, repito: volto revigorado e satisfeito. Porque será esta lealdade do povo sergipano que há de levar à vitória a chapa do nosso Partido, num exemplo ao Brasil de que as pequenas querelas, as pequenas rugas domésticas, tão próprias das lides políticas, aqui em Sergipe, já não ficam em segundo plano, ficam em terceiro plano quando estão presentes os interesses do Brasil.

Muito obrigado.